

Universidade de Brasília

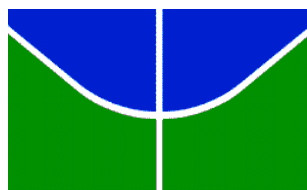
Instituto de Ciência Política

**PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E TECNOLOGIAS DE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): Um estudo
sobre a oferta de informações em sites institucionais de
municípios brasileiros em 2022**

Hanniel Lênin Gomes da Silva

Brasília – DF

Setembro/2022



Universidade de Brasília

Instituto de Ciência Política

**PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E TECNOLOGIAS DE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): Um estudo
sobre a oferta de informações em sites institucionais de
municípios brasileiros em 2022**

Hanniel Lênin Gomes da Silva

Monografia apresentada ao Curso de Ciência Política, do Instituto de Ciência Política, Universidade de Brasília, como requisito parcial para obtenção do grau de Bacharel em Ciência Política sob a orientação do professor Carlos Marcos Batista.

Brasília – DF

Setembro/2022

Hanniel Lênin Gomes da Silva

**PARTICIPAÇÃO CIDADÃ E TECNOLOGIAS DE
INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC): Um estudo
sobre a oferta de informações em sites institucionais de
municípios brasileiros em 2022**

A Comissão Examinadora, abaixo identificada, aprova o Trabalho de Conclusão do Curso de
Ciência Política da Universidade de Brasília do aluno

Hanniel Lênin Gomes da Silva

Professor Carlos Marcos Batista
Professor-Orientador

Professora Marilde Loiola de Menezes
Professora-Examinadora

Brasília – DF
28 de setembro de 2022

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer primeiramente a Deus que colocou as pessoas certas na minha jornada acadêmica, promovendo mudanças e desafios necessários para o meu amadurecimento como cientista político e como pessoa; a minha mãe, batalhadora e guerreira, que cuidou e me educou com todo amor e responsabilidade que uma pessoa poderia receber; ao meu pai, homem de garra e amoroso, que nunca deixou a família desamparada e sempre esteve ao meu lado em qualquer situação.

Queria deixar meus sinceros agradecimentos ao professor Carlos Batista, que me orientou e balizou minha pesquisa, especialmente por sua paciência e compreensão nas curtas reuniões que tivemos para alinhamentos. Não poderia deixar de mencionar os gestores do Projeto Politeia dos anos de 2019 a 2021, tendo sido importantes para minha ascensão profissional, mesmo com todos os estresses inerentes à coordenação de um projeto.

Agradeço também aos meus amigos de longa data, por terem sido cruciais para minha permanência na universidade e superar problemas pessoais. Por fim, mas não menos importante, a incrível professora Gabrielle Maria, companheira fiel que esteve ao meu lado durante todas as mudanças importantes na minha vida profissional, que me deu forças e coragem para encarar as dificuldades e conciliar os estudos e o trabalho.

RESUMO

A participação social na política tomou novas formas com a ampla conectividade do brasileiro à internet. Campanhas eleitorais e publicização de informações da esfera política são algumas das alterações sofridas, bem como a maneira de interação e busca de dados pelos cidadãos. Além disso, o acesso a informações é parte dos fundamentos da democracia moderna, conferindo transparência e possibilitando a articulação de indivíduos em torno de pautas de interesse, dessa maneira, a participação cidadã na arena política é fomentada. Nesse sentido, este estudo pretende averiguar os níveis de disponibilidade de informações nos sites de prefeituras e Câmaras de Vereadores no Brasil, a fim de comparar com estudos anteriores e tecer considerações a respeito da evolução desta disponibilidade. Ao todo, foram pesquisados 580 municípios brasileiros em 2022, totalizando 1.160 *sites*, nos quais 22 variáveis foram observadas em busca de quantificar a presença de características específicas nesses portais.

ABSTRACT

Social participation in politics has taken new ways with the spread of internet connectivity to Brazilians. Electoral campaigns and the publication of information from the political sphere are some of the changes that have been made, as well as the ways in which citizens interact and search for data. Moreover, access to information is part of the foundations of modern democracy, providing transparency and enabling articulation of individuals around agendas of interest, in this way citizen participation in politics is promoted. In this sense, this study intends to investigate the levels of information available on websites from Municipal Halls and Councils in Brazil, in order to compare with previous searches and make considerations about the evolution of this availability. Altogether 580 Brazilian municipalities were searched in 2022, totalizing 1.160 web pages in which 22 variables were observed in order to quantify the presence of specific features in these portals.

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1 - Variáveis Observadas.....	11
Tabela 2 - Distribuição da quantidade de municípios segundo os anos	12
Tabela 3 - Distribuição da quantidade de informações segundo o nível de informação..	16
Tabela 4 - Distribuição percentual das informações encontradas segundo cada variável observada (continua)	16
Tabela 4 - Distribuição percentual das informações encontradas segundo cada variável observada (conclusão)	17
Tabela 5 - Distribuição percentual das informações institucionais encontradas segundo o nível de informação	19
Tabela 6 - Distribuição do percentual de informações institucionais encontradas em cada ano dos estudos segundo o nível de informação.....	20
Tabela 7 - Distribuição percentual das informações interativas encontradas segundo o nível de informação	21
Tabela 8 - Distribuição do percentual de informações interativas encontradas em cada ano dos estudos segundo o nível de informação.....	21
Tabela 9 - Distribuição percentual das informações processuais encontradas segundo o nível de informação	23
Tabela 10 - Distribuição do percentual de informações processuais encontradas em cada ano dos estudos segundo o nível de informação.....	23
Tabela 11 - Distribuição percentual das informações de prestação de contas encontradas segundo o nível de informação (continua).....	24
Tabela 11 - Distribuição percentual das informações de prestação de contas encontradas segundo o nível de informação (conclusão)	25
Tabela 12 - Distribuição do percentual de informações de prestação de contas encontradas em cada ano dos estudos segundo o nível de informação.....	25
Tabela 13 - Distribuição dos percentuais dos níveis de informação em relação aos agrupamentos segregados por ano de pesquisa (continua).....	26
Tabela 13 - Distribuição dos percentuais dos níveis de informação em relação aos agrupamentos segregados por ano de pesquisa (conclusão).....	27
Tabela 14 – Contribuição das variáveis (%).....	34
Tabela 15 – Cossenos quadrados das variáveis	34
Tabela 16 – Coordenadas dos Fatores (continua).....	34
Tabela 16 – Coordenadas dos Fatores (conclusão).....	35
Tabela 17 – Contribuições das observações (%).....	36
Tabela 18 – Cossenos quadrados das observações (continua).....	37
Tabela 18 – Cossenos quadrados das observações (conclusão)	38

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1 - Proporção da quantidade de informação encontrada para cada variável observada.....	18
Gráfico 2 - Disponibilidade de informação institucional nos sites brasileiros de 2010 a 2022 (%)	20
Gráfico 3 - Disponibilidade de informação interativa nos sites brasileiros de 2010 a 2022 (%)	22
Gráfico 4 - Disponibilidade de informação processual nos sites brasileiros de 2010 a 2022 (%)	24
Gráfico 5 - Disponibilidade de informação de prestação de contas nos sites brasileiros de 2010 a 2022 (%)	25
Gráfico 6 - Círculo de Correlações – variáveis níveis de informação.....	28
Gráfico 7 - Eixos Fatoriais – Projeção dos indivíduos	29
Gráfico 8 - Biplot (sobreposição) dos gráficos Círculo de Correlação e Eixos Fatoriais.	30

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	8
2. LITERATURA	9
3. COLETA DE DADOS.....	10
4. METODOLOGIA.....	13
4.1. Variáveis.....	13
4.2. Agrupamento de Variáveis e Classificação.....	14
4.3. Classificação da Disponibilidade de Informação	16
5. ANÁLISE DOS DADOS	16
5.1. Comportamento da oferta de canais de informação e interação nos sites	18
5.2. Análise das variáveis agrupadas	19
5.2.1. Informação Institucional	19
5.2.2. Informação Interativa.....	21
5.2.3. Informação Processual	22
5.2.4. Informação de Prestação de Contas	24
5.3. Correlações e Análise Fatorial	26
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	30
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	33
ANEXO I – Tabelas do Círculo de Correlações	34
ANEXO II – Tabelas dos Eixos Fatoriais.....	36

1. INTRODUÇÃO

A internet se tornou um bem necessário para a vida da população, sendo cada vez mais difícil desassociá-la do pleno exercício da cidadania. Desde serviços de entretenimento e redes sociais, até a participação em audiências públicas e o uso de serviços do Estado. Vivemos em um mundo cada vez mais digitalizado e acessível à população.

Com a emergência da pandemia, diversas áreas da sociedade se adaptaram para que o distanciamento social fosse cumprido, dessa maneira, a digitalização dos serviços dos mais variados tipos foi e continua sendo uma necessidade pungente, que levou ao desenvolvimento da infraestrutura tecnológica dada a crescente demanda por internet.

Nesse período de calamidade pública, o papel do Estado como protetor do bem-estar da sociedade foi bastante requisitado, o forçando a desenvolver políticas de auxílio aos mais vulneráveis¹, bem como outras políticas de aprimoramento do acesso à internet² e a oferta de novos serviços à população, especialmente no tocante aos dados de vacinação, infecções e recuperações de vítimas do coronavírus³.

Esse cenário nos permite apontar para a discussão central deste trabalho: a capacidade do Estado em oferecer serviços e informações digitalizadas à população, fortalecendo a cidadania e participação social na arena política.

Para contribuir a este debate, suscito neste estudo os levantamentos de dados realizados nos portais governamentais e legislativos brasileiros, a nível municipal, a fim de averiguar o nível de informação ofertada aos cidadãos e comparar, com outras séries históricas, sua evolução.

Primeiramente, traremos as discussões envolvidas deste tema e literaturas que os baseiam, como forma de contextualizar o debate teórico. Em seguida, serão realizadas análises quantitativas para as devidas mensurações, algumas análises percentuais e de correlação, para trazer à tona os dados e, por fim, considerações finais a respeito do cenário atual da disponibilidade de informações nos portais municipais.

¹ A Lei nº 14.284/2021 instituiu os programas Auxílio Brasil e Alimenta Brasil, como forma de enfrentar os impactos negativos na economia e alimentação dos brasileiros durante a pandemia.

² Programa Wi-Fi Brasil, Fundo de Universalização dos Serviços de Telecomunicações (Fust), entre outros.

³ Diversos portais municipais, estaduais e até o federal publicaram dados referentes aos vacinados, infectados e falecidos da Covid-19, sendo amplamente divulgados em veículos de comunicação.

2. LITERATURA

A democracia é alvo de estudos há séculos, desde pensadores que se debruçaram em definir seus fundamentos (CORTINA, 1999; BOBBIO et al., 2000; MILL, 1981), até os dias atuais. Esse regime de governo anda de mãos dadas com a participação popular, tendo em vista que se baseia no poder controlado pelo povo. O auge da influência social sobre a decisão no espaço público, vem sendo as eleições: universais, unitárias e secretas. Entretanto, muito já foi discutido sobre o ônus e bônus dessa máxima sazonal que são as eleições, bem como suas limitações do ponto de vista do conceito da *accountability* ou prestação de contas (aula de *accountability*, recuperar as discussões em artigo feito).

Neste sentido, a participação popular na esfera política se faz mais do que necessária para a manutenção da democracia e bom funcionamento das políticas públicas. Ademais, é a partir da presença de pessoas nas arenas de decisões que o cidadão se sente pertencente ao meio político e passa a entender melhor o aparato público (ROUSSEAU, 1913, *apud* PATEMAN, 1964). Todavia, a impossibilidade de uma dita “democracia pura”, onde todos participavam das decisões como ocorria nas ágoras da Grécia Antiga, trouxe à tona uma nova modalidade de poder ao povo: a democracia indireta. Ela é exercida por meio de representantes, que se aproximam da identidade de seus representados e, por sua vez, representam uma parcela da população, assim a política tomou novas facetas e novos contornos operacionais, concentrando ainda mais o poder na mão de poucos. Consequentemente, esse poder precisou ser ainda mais vigiado.

Nos dias de hoje, a onde a vontade popular é feita por meio de representantes eleitos em intervalos de anos, através das eleições federais, estaduais e municipais. Esses momentos de pleito são importantes para decidir o rumo de uma região ou país, portanto, é de alta relevância que o eleitorado esteja imbuído de toda a informação necessária para um uso adequado de seu voto, seja para tentar eleger aquele(a) que mais combina com suas ideologias, ou apenas para evitar que o menos pior vença.

Concomitantemente, vivemos na era da comunicação, onde as informações vêm e vão a todo momento em um piscar de olhos com a popularização da internet, especialmente nos últimos anos⁴. Não coincidentemente, a internet se popularizou de informações a respeito da política e eleições, especialmente em épocas de campanha. Por um lado, o aumento de oferta de informações contribuiu para a melhora da sofisticação política da população e permitiu mais engajamento nos assuntos da sociedade, mas por outro, fortaleceu a disseminação de

⁴ Dados do PNAD de TI 2022, mostra que cerca de 90% das famílias brasileiras estão conectadas à internet.

informações falsas e tentativas de tornar os eleitores em massa de manobra para favorecimento de determinados nomes à eleição. Esta dicotomia é vista na literatura (ROSENSTONE; HANSEN, 1996) como a dualidade entre aqueles que acreditam nas vantagens da tecnologia e os céticos que afirmam que a oferta, *per se*, não cria comportamentos de participação.

Assim, concatenando a ideia de participação e a busca por informações, os canais governamentais se tornaram um forte aliado para as tomadas de decisões por parte da população, especialmente por terem sido fortalecidos pelas leis de transparência e acesso à informação⁵, que obriga que os órgãos mantenham diversas informações acessíveis para qualquer pessoa. Adicionalmente, com a ampla disseminação de aparelhos eletrônicos e acesso à internet, os sites se popularizaram e ganharam mais relevância, barateando o custo marginal de deslocamento, comunicação e espera para se obter informações por meios físicos.

Com isso, o uso da internet, a digitalização de serviços públicos e o amplo acesso do cidadão a informações de relevância para sua tomada de decisão, tornaram o meio digital uma grande aliada da participação cidadã. Como é visto em Pippa Norris (2001), a autora acredita que a internet tem um papel influenciador da política, ao passo que não se ilude, ao afirmar também que isso, por si só, não trará uma democracia plena. Ainda assim, o investimento no mundo digital visa solucionar alguns entraves que dificultam o exercício da participação, como a disponibilidade de tempo, custo de articulação sobre pautas de interesse e acesso a informações.

3. COLETA DE DADOS

Para fomentar as futuras análises, foi realizado um recorte de dados com base na proporção populacional dos municípios por Estado brasileiro, tendo como referência a base de dados do IBGE, considerando, a priori, aqueles com mais de 50 mil habitantes, e acima de 30 mil em caso de ausência de candidatos que atendessem o critério de população. Isso foi necessário para preservar a comparabilidade dos estudos anteriores e manter todos os Estados bem representados.

A amostra contou com a seleção de 580 municípios, distribuídos pelas 5 regiões brasileiras, e a inclusão obrigatória das 7 capitais, obedecendo a proporção de municípios em cada um dos 26 estados, mais o Distrito Federal.

⁵ A Lei da Transparência instituiu diversas regras que obrigam a publicização de informações das instituições públicas.

Para cada município ou capital, foram acessados o site do Poder Executivo (prefeitura) e do Legislativo (câmara de vereadores), totalizando 1.160 sites analisados. A coleta dos dados foi realizada manualmente por meio da observação de cada site buscando identificar a presença de características para o preenchimento das 22 variáveis, sendo elas:

Tabela 1 - Variáveis Observadas

Nome Variável
Notícias no Site
Telefone para contato
Contato Prefeitura
Receitas Correntes
Receitas de Capital
Acesso à Licitações e Contratos
Despesas Correntes
Despesas de Capital
Redes Sociais
E-mail para Contato
Lista de Parlamentares
Relatórios de Gestão Fiscal
Regimento Interno
Denúncia/Sugestão/Crítica
Lei Orgânica
Fala Cidadão
Estrutura das Comissões
Acesso aos Parlamentares
Estrutura da Casa
Ordem do Dia
Contato com o Prefeito
Acesso ao Partido

Tais variáveis foram determinadas com foco na identificação de informações que corroborem com a participação social no espaço de decisão pública, contato entre o cidadão e os agentes públicos e outras informações no tocante à transparência e *accountability*. Essas 22 variáveis foram preenchidas com o valor de 1 para a presença daquela característica no site observado e 0 para sua ausência. Ao final, somamos os valores de cada variável para verificar cada proporção em relação a quantidade total de municípios.

Em alguns casos, os sites inseridos durante os anos anteriores não se encontravam online e, por isso, foram realizadas substituições deles para os efetivamente usados pelo município ou capital. Ademais, em pouquíssimos casos houve a necessidade de substituição total do município por outro que atendesse aos critérios de seleção, e que tivesse os sites do Executivo e Legislativo operacionais, sempre buscando manter a quantidade população o mais próxima possível daquele que foi substituído.

O Grupo de Pesquisa iniciou uma sucessão de levantamentos desde 2010, com 511 municípios observados, em 2013 com 528 e de 2016 a 2021 com 555 municípios. Neste ano de 2022, elevamos para 580 municípios.

Tabela 2 - Distribuição da quantidade de municípios segundo os anos

Ano	Quant. Municípios
2010	511
2013	528
2016	555
2019	555
2021	555
2022	580

Fonte: Informações do grupo de pesquisa TIC/IPol com adição de dados do autor.

4. METODOLOGIA

4.1. Variáveis

Para a medição dos níveis de informação disponibilizada nos sites dos diversos municípios, foram operadas variáveis qualitativas que mensuraram 22 características consideradas importantes para uma boa oferta de informação e permitir a mobilização social perante as atividades governamentais e legislativas.

Essas variáveis nortearam a coleta de dados durante as observações dos sites. São elas:

Regimento Interno: é o conjunto de regras que norteiam a atuação, funcionamento, estrutura e ocupações da entidade.

Ordem do Dia: sendo específica para a Câmara dos Vereadores, consiste na lista de proposições (matérias ou “assuntos”) que serão discutidos pelos vereadores em cada dia de sessão plenária ou de reunião da comissão.

Estrutura da Casa: são organogramas e fluxogramas que mostram a organização interna da entidade, como os departamentos, cargos e hierarquias.

Lista de Parlamentares: lista com os vereadores eleitos.

Acesso aos Parlamentares: é o meio de comunicação com o representante, seja por telefone, e-mail ou envio de mensagens diretamente pelo portal.

Estrutura das Comissões: é a presença da lista, composição e/ou descrição das comissões temporárias ou permanentes da Câmara dos Vereadores.

Contato Prefeitura: é a disponibilização de algum meio de comunicação direta do cidadão com a prefeitura.

Acesso a Licitações e Contratos: é a disponibilização de contratos de compra de materiais ou serviços de interesse da entidade ou do município.

Contato com o Prefeito: é o meio de comunicação direta com o prefeito ou seu gabinete, seja por e-mail, telefone ou mensagem diretamente pelo portal.

Fala Cidadão: é o canal de comunicação direta do cidadão com a prefeitura ou Câmara, seja por e-mail, telefone, chat ou mensagem diretamente pelo portal.

Acesso ao Partido: é considerado qualquer meio por onde seja possível ter mais informações sobre algum partido específico, seja um site ou descrição.

Telefone para Contato: a disponibilização do telefone fixo do órgão.

E-mail para Contato: a disponibilização do endereço eletrônico do órgão.

Denúncias/Sugestões/Críticas: são meios de comunicação por onde o cidadão possa enviar denúncias, sugestões ou críticas à entidade, desde sugestões de melhorias a denúncias de problemas.

Lei Orgânica: é o ordenamento jurídico que define regras e normas para o município, permitindo ao cidadão compreender seus direitos e deveres da região onde vive.

Notícias/Informativos: são informações sobre qualquer atividade realizada pelo município, disponibilizado em forma de notícias, boletins ou informes, desde obras públicas e inaugurações, a divulgação de audiências públicas e licitações.

Relatório de Gestão Fiscal: é o balanço das contas públicas de uma região, compilando gastos referente aos investimentos em obras, pagamento de pessoal e afins. Desta forma, o cidadão consegue ter acesso aos números dos investimentos realizados no município.

Despesas Correntes: são despesas para manter o funcionamento da Administração Pública, não contribuindo, diretamente, para a formação ou aquisição de um bem de capital.

Despesas de Capital: são despesas que contribuem diretamente para a aquisição de novos bens que irão compor o patrimônio público.

Receitas Correntes: são recursos à disposição do município para custear suas despesas. É composta, entre outras, pelas receitas de tributação, contribuições e operações sobre mercadorias e serviços.

Receitas de Capital: são recursos obtidos, entre outras fontes, através de operações de crédito, alienação de bens, amortização de empréstimos e outras receitas de capital, ou seja, proveniente de movimentações dos próprios ativos pertencentes à entidade.

Acesso a Redes Sociais: é qualquer link que redirecione para a página do órgão em alguma rede sociais, bem como widgets no site que permita visualizar postagens e interagir com a página oficial.

4.2. Agrupamento de Variáveis e Classificação

Todas as 22 variáveis foram agrupadas em conjuntos informacionais, guardando relação entre cada variável de acordo com o teor de cada conjunto. Os critérios utilizados para o agrupamento e suas respectivas variáveis seguem abaixo:

Informação Institucional: são as informações que completam o entendimento do funcionamento, organização e estrutura dos órgãos. Constituída pelas variáveis:

1. Estrutura da Casa;

2. Estrutura das Comissões;
3. Lei Orgânica;
4. Regimento Interno.

Informação Interativa: são os meios pelos quais os cidadãos podem interagir com seus representantes. É composta por:

1. Acesso ao Partido;
2. Acesso aos Parlamentares;
3. Contato com a Prefeitura;
4. Contato com o Prefeito;
5. Denúncia/Sugestão/Crítica;
6. E-mail para Contato;
7. Fala Cidadão;
8. Redes Sociais;
9. Telefone para Contato.

Informação Processual: são aquelas que mostram as atividades habituais dos órgãos. Formada pelas seguintes variáveis:

1. Lista de Parlamentares;
2. Notícias/Informes;
3. Ordem do Dia.

Prestação de Contas ou Accountability: são as informações que reúnem às contas, despesas, receitas, licitações e qualquer outro gasto público. Às variáveis que a compõem são:

1. Acesso à Licitações e Contratos;
2. Despesas Correntes;
3. Despesas de Capital;
4. Receitas Correntes;
5. Receitas de Capital;
6. Relatório de Gestão Fiscal.

4.3. Classificação da Disponibilidade de Informação

Com o agrupamento feito, foi possível sintetizar as variáveis e encaixá-las em classificações para uma análise simplificada e de fácil comparabilidade. Os critérios utilizados na categorização consideraram a quantidade de observações para cada agrupamento em relação ao total de variáveis neles. Segue abaixo as categorias:

Tabela 3 - Distribuição da quantidade de informações segundo o nível de informação

Nível de Informação	Intervalo percentual
No_info	Nenhuma informação encontrada: 0 em 4 (0)
Insuficiente	Uma informação encontrada: 1 em 4 (0,25)
Regular	Duas informações encontradas: 2 em 4 (0,5)
Elevada	Três informações encontradas: 3 em 4 (0,75)
Total_info	Todas as informações encontradas: 4 em 4 (1)

5. ANÁLISE DOS DADOS

Análise da disponibilidade de informações em sites municipais visa entender em que medida as legislações que obrigam a disponibilidade de informação afetam a forma de oferta delas. Com isso, a escolha de municípios levou em consideração a ideia de maior facilidade de interação entre os representantes políticos e sociedade. Neste sentido, quanto maior a disponibilidade de informações maior a possibilidade de influência ou participação social no meio político.

Tabela 4 - Distribuição percentual das informações encontradas segundo cada variável observada (continua)

Variável	Proporção (%)
Notícias no Site	100
Telefone para contato	99
Contato Prefeitura	99
Receitas Correntes	99
Receitas de Capital	99

Tabela 5 - Distribuição percentual das informações encontradas segundo cada variável observada (conclusão)

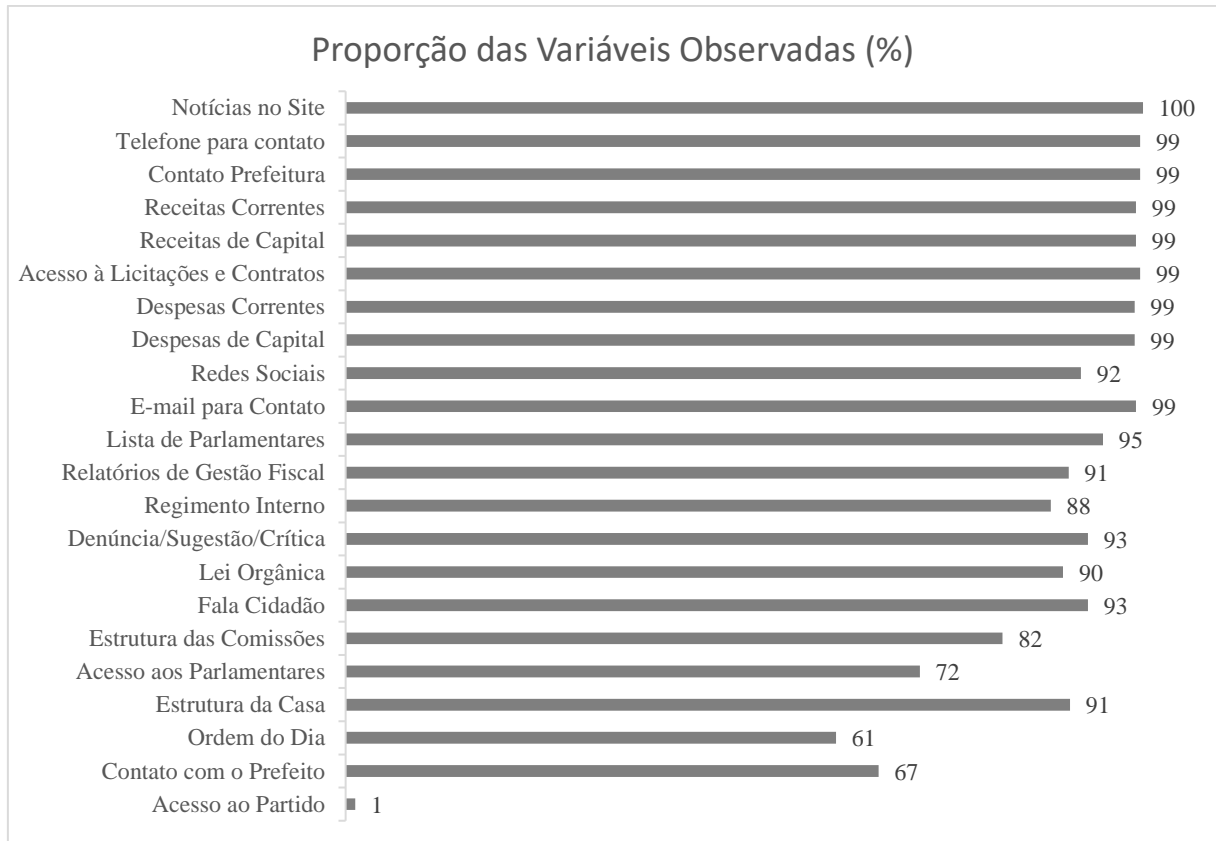
Variável	Proporção (%)
Acesso à Licitações e Contratos	99
Despesas Correntes	99
Despesas de Capital	99
Redes Sociais	92
E-mail para Contato	99
Lista de Parlamentares	95
Relatórios de Gestão Fiscal	91
Regimento Interno	88
Denúncia/Sugestão/Crítica	93
Lei Orgânica	90
Fala Cidadão	93
Estrutura das Comissões	82
Acesso aos Parlamentares	72
Estrutura da Casa	91
Ordem do Dia	61
Contato com o Prefeito	67
Acesso ao Partido	1

Como é possível ver, quase todas as variáveis apresentaram uma ocorrência altíssima de casos observados. Para além das legislações sobre a transparência de dados podemos incluir também a forma de concorrência dos cargos eletivos. Sendo o Brasil um sistema de lista aberta, as vagas em disputa precisam ser preenchidas a partir da candidatura de pessoas ligadas a partidos. Além de outros requisitos, é preciso ultrapassar o quociente eleitoral calculado para cada eleição. Esta característica estimula os candidatos a lançarem campanhas individualizadas com pouco ou nenhum foco nos seus partidos. Este ponto pode explicar em partes o porquê de a proporção de acesso ao partido ser extremamente baixa. Além disso, a Lei das Eleições⁶ veta a utilização de serviços ou materiais custeados pelo Governo para fins que não estejam previstos

⁶ Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997

nos regimentos ou normas do órgão. Com isso, a disponibilização de links externos aos partidos ou propagandas para eles podem exceder as prerrogativas legais do uso do site.

Gráfico 1 - Proporção da quantidade de informação encontrada para cada variável observada



Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

5.1. Comportamento da oferta de canais de informação e interação nos sites

Comparando com outras séries históricas desse estudo, é possível averiguar avanços ou retrocessos quanto à disponibilidade de informação e possível modernização dos sites ao longo do tempo. Com o uso da internet como fonte de informações⁷, e cada vez mais de seminação delas em redes sociais, é esperado resultados promissores no tocante à quantidade de dados disponíveis em plataformas governamentais, pois parte-se do pressuposto que o governo tente suprir esta necessidade de informação pela população, em conformidade com as leis vigentes.

⁷ De acordo com as pesquisas feitas pela empresa BTG Pactual em parceria com a FSB Pesquisa, divulgada em março de 2022, Youtube, Facebook e WhatsApp aparecem como as três redes sociais mais usadas como fonte de informação política.

5.2. Análise das variáveis agrupadas

A partir do agrupamento de variáveis é possível condensar informações e melhorar a análise dos dados bem como compreender de que forma as entidades públicas distribuem seus esforços na alocação de recursos para a disponibilização de informações. A partir disso, é possível compreender quais informações serão mais fáceis de serem encontradas.

De forma a garantir a comparabilidade ao longo dos anos e diminuir o enviesamento dos dados foram utilizadas modalidades que expressam o volume de informações ao alocar às quantidades em categorias de informações de fácil compreensão. Desta maneira, na ausência de ocorrências para um certo agrupamento de variáveis, foi considerado o termo No_info; para ao menos uma ocorrência foi considerada como Insuficiente. Na situação de haver duas ocorrências, foi tomado como regular; já para três das quatro ocorrências consideramos elevado. Por fim, no caso de haver todas as informações, esta foi categorizada como Total_info.

5.2.1. Informação Institucional

O grupo de Informações Institucionais visa reunir variáveis que informem aos cidadãos a forma de organização da entidade, legislação vigente, cargos e órgãos de interesse e o funcionamento do ente público. Essas informações provêm aos cidadãos o conhecimento necessário para entender a forma de atuação e onde recorrer para sua efetiva participação social dentro da arena pública.

Tabela 6 - Distribuição percentual das informações institucionais encontradas segundo o nível de informação

Informação Institucional	
Nível de Informação	2022 (%)
No_info	1,7
Insuficiente	3,6
Regular	7,1
Elevado	17,1
Total_info	70,5

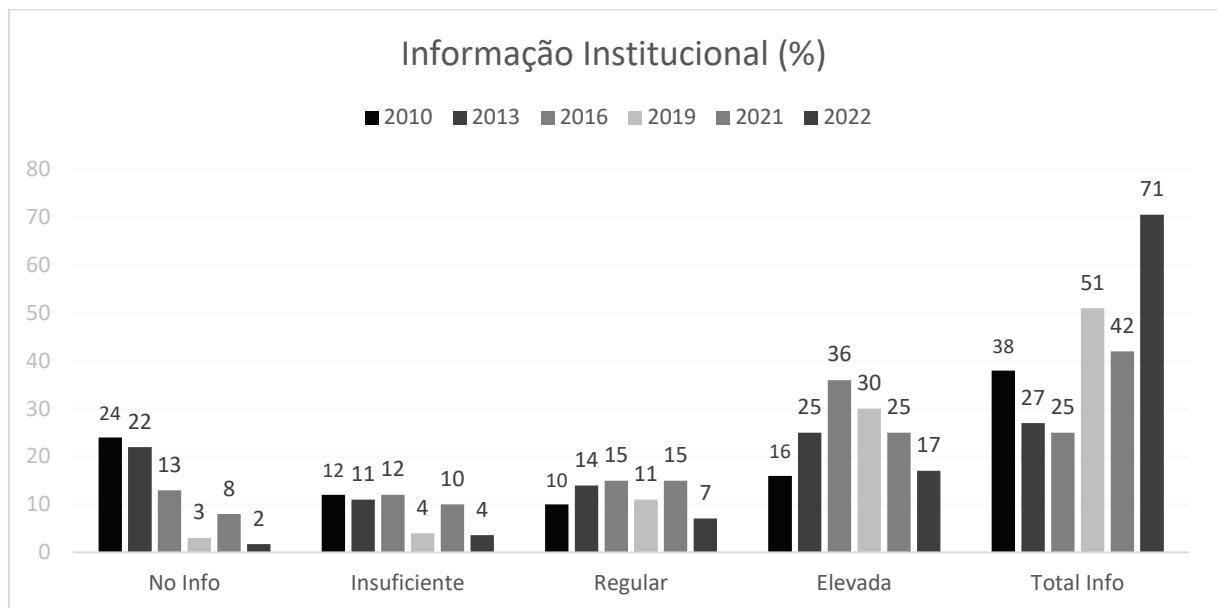
Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

Tabela 7 - Distribuição do percentual de informações institucionais encontradas em cada ano dos estudos segundo o nível de informação

Informação Institucional						
Nível de Informação	2010 (%)	2013 (%)	2016 (%)	2019 (%)	2021 (%)	2022 (%)
No_info	23,7	22,3	12,8	3,2	8,1	1,7
Insuficiente	11,9	11,2	11,8	4,3	9,7	3,6
Regular	10,2	14,4	14,9	10,6	15	7,1
Elevado	15,8	24,8	36	30,5	25,5	17,1
Total_info	38,4	27,3	24,5	51,4	41,7	70,5

Fonte: Informações coletadas pelo grupo de pesquisa TIC/IPol com outros dados do autor.

Gráfico 2 - Disponibilidade de informação institucional nos sites brasileiros de 2010 a 2022 (%)



Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

Em relação aos dados de 2021, houve um expressivo aumento de sites com o total de informações disponíveis (70,5%), já as informações classificadas como elevada (17,1%) e regular (7,1%) tiveram uma queda significativa, sobrando uma proporção pequenas para informações insuficientes (3,6%) e totalmente ausentes (1,7%). Comparado com os anos anteriores, quase todas as cinco categorias tiveram melhoria.

5.2.2. Informação Interativa

As informações interativas compilam todo meio de comunicação pelo qual o cidadão consegue ter algum tipo de contato com seus representantes, sendo composto pelas variáveis de Acesso aos Parlamentares, Contato com a Prefeitura, Contato com Prefeito, Fala Cidadão, Acesso ao Partido, Telefone para Contato, Denúncias, Sugestões ou Críticas e Acesso às Redes Sociais.

Tabela 8 - Distribuição percentual das informações interativas encontradas segundo o nível de informação

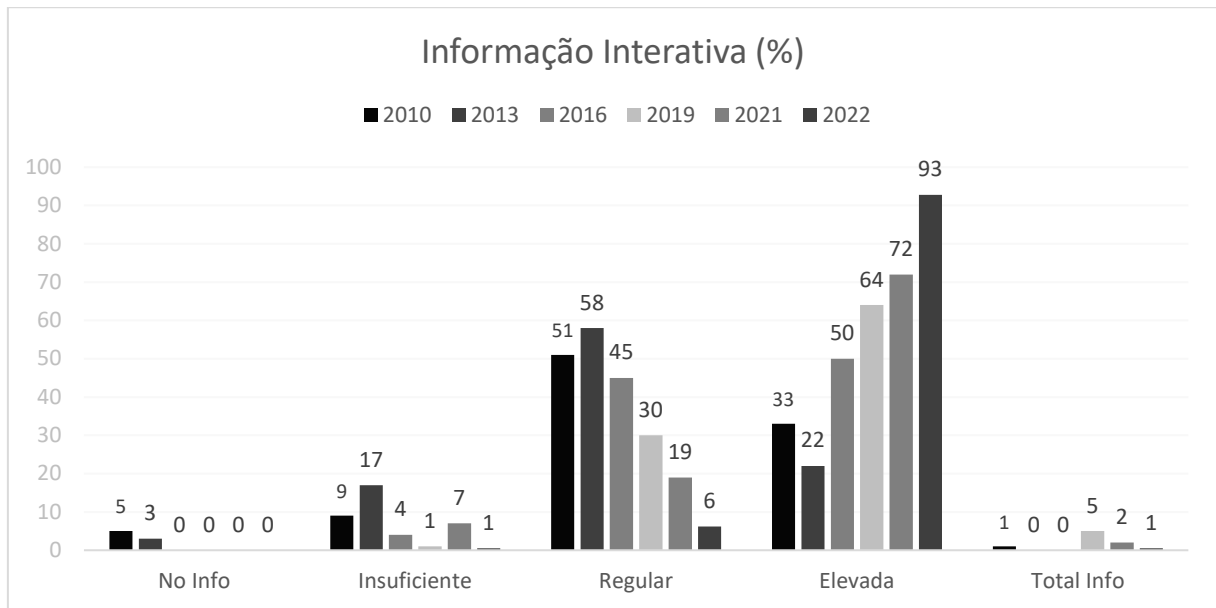
Informação Interativa	
Nível de Informação	2022 (%)
No_info	0
Insuficiente	0,5
Regular	6,2
Elevado	92,8
Total_info	0,5

Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

Tabela 9 - Distribuição do percentual de informações interativas encontradas em cada ano dos estudos segundo o nível de informação

Informação Interativa						
Nível de Informação	2010 (%)	2013 (%)	2016 (%)	2019 (%)	2021 (%)	2022 (%)
No_info	5,1	3,2	0,4	0	0,4	0
Insuficiente	8,8	16,7	4,3	0,9	7,2	0,5
Regular	51,5	58,1	45,2	29,7	18,8	6,2
Elevado	33,3	21,6	50,1	64,5	71,8	92,8
Total_info	1,4	0,4	0	4,9	1,8	0,5

Fonte: Informações coletadas pelo grupo de pesquisa TIC/IPol com outros dados do autor.

Gráfico 3 - Disponibilidade de informação interativa nos *sites* brasileiros de 2010 a 2022 (%)

Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

Esse agrupamento apresentou tendências consistentes e índices superiores aos de 2021. A quantidade de sites com nenhuma informação (0%) ou nível insuficiente (0,5%) tiveram percentuais quase nulos. Já aqueles com níveis regulares (6,2%), caíram para menos da metade do volume registrado no ano anterior. Os sites com informações a nível elevado (92,8%) tiveram um aumento significativo, entretanto, o volume de site com a totalidade das informações (0,5%) alcançou um dos níveis mais baixos nos últimos dois anos. Os dados mostram uma grande concentração dos valores na classificação elevada.

5.2.3. Informação Processual

O agrupamento de Informações Processuais dá ao cidadão o conhecimento do que está sendo realizado e as atividades executadas pelos entes públicos. Esse agrupamento reúne Notícias e Informes, Ordem ou Pauta do Dia, para as deliberações do Legislativo, e a Lista de Parlamentares.

Tabela 10 - Distribuição percentual das informações processuais encontradas segundo o nível de informação

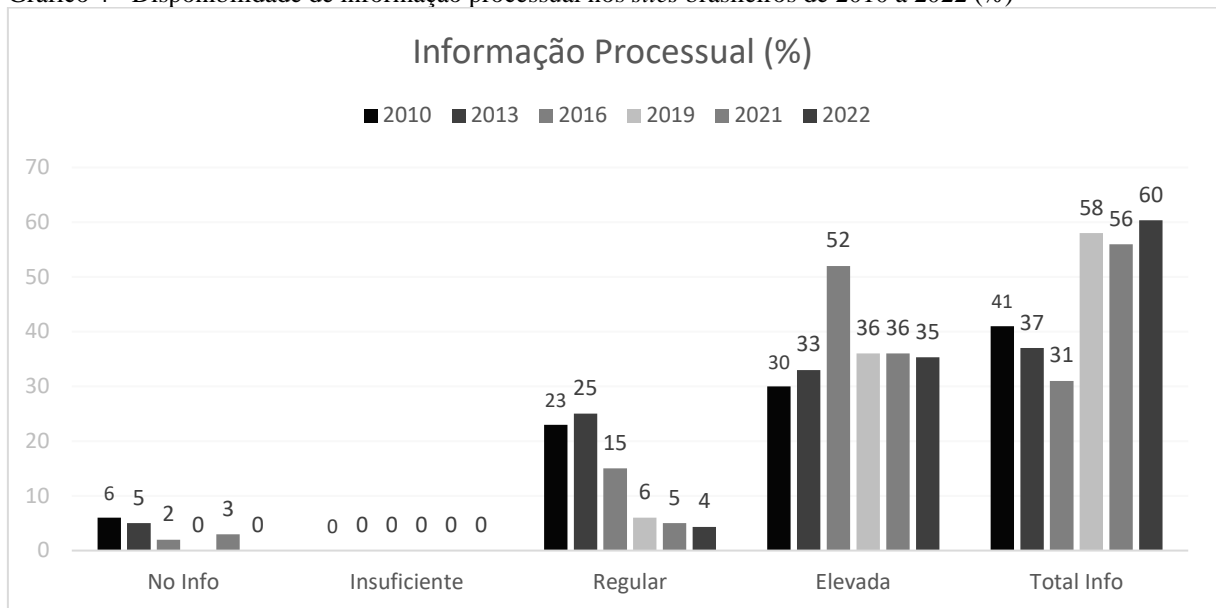
Informação Processual	
Nível de Informação	2022 (%)
No_info	0
Insuficiente	0
Regular	4,3
Elevado	35,3
Total_info	60,3

Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

Tabela 11 - Distribuição do percentual de informações processuais encontradas em cada ano dos estudos segundo o nível de informação

Informação Processual						
Nível de Informação	2010 (%)	2013 (%)	2016 (%)	2019 (%)	2021 (%)	2022 (%)
No_info	6,1	5,5	2,4	0,2	3,4	0
Insuficiente	0	0	0	0	0	0
Regular	22,7	24,6	14,6	5,9	4,5	4,3
Elevado	30,1	32,6	52,4	35,9	35,6	35,3
Total_info	41,1	37,3	30,6	58	56,5	60,3

Fonte: Informações coletadas pelo grupo de pesquisa TIC/IPol com outros dados do autor.

Gráfico 4 - Disponibilidade de informação processual nos *sites* brasileiros de 2010 a 2022 (%)

Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

Os dados não apresentaram variações significativas desde 2021. Os sites com totalidade das informações (60,3%) tiveram um leve aumento em relação à proporção do ano anterior. Quase todas as outras variáveis se mantiveram no mesmo patamar de 2021: elevada com 35,3%; regular, 4,3% e insuficiente 0%. Entretanto, apenas a classificação No_info teve uma mudança que vale ressaltar, passando de 3,4%, em 2021, para 0% este ano.

5.2.4. Informação de Prestação de Contas

Esse agrupamento reúne informações de Acesso às Licitações e Contratos, Relatório de Gestão Fiscal, Despesas Correntes e de Capital, bem como Receitas Correntes e de Capital. Como parte da prestação de contas (*accountability*) obrigatória a um sistema político transparente, é por meio dessas informações que o cidadão tem acesso aos dados orçamentários, possibilitando entender como o dinheiro público está sendo utilizado.

Tabela 12 - Distribuição percentual das informações de prestação de contas encontradas segundo o nível de informação (continua)

Informação Prestação de Contas	
Nível de Informação	2022 (%)
No_info	0,3
Insuficiente	0,9

Tabela 13 - Distribuição percentual das informações de prestação de contas encontradas segundo o nível de informação (conclusão)

Informação Prestação de Contas	
Nível de Informação	2022 (%)
Regular	0,2
Elevado	8,3
Total_info	90,3

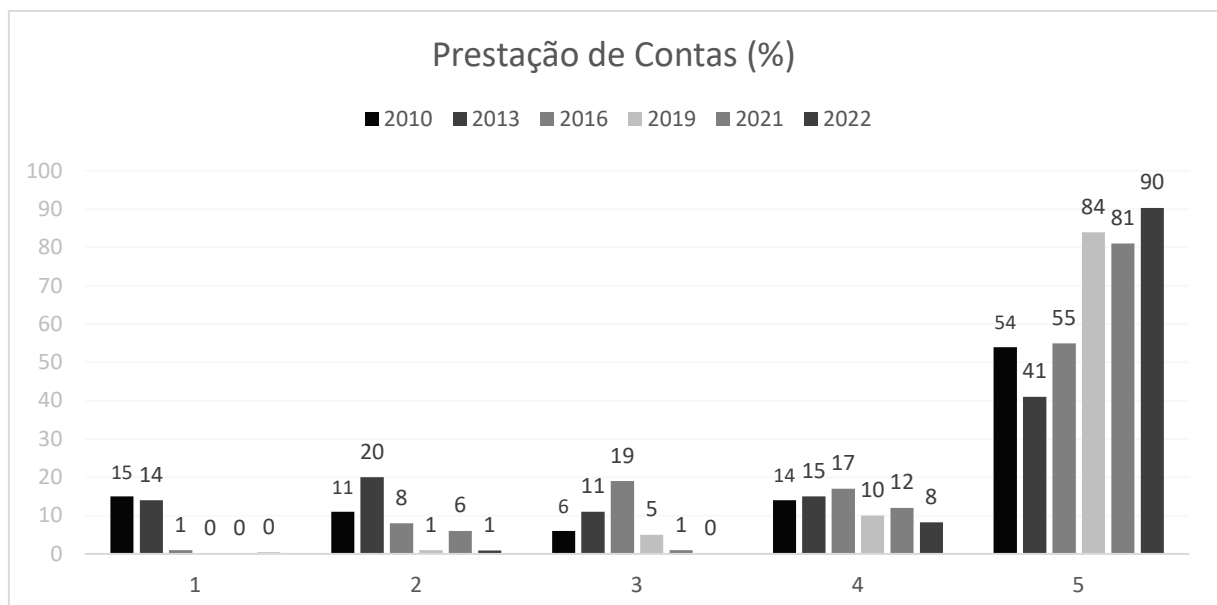
Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

Tabela 14 - Distribuição do percentual de informações de prestação de contas encontradas em cada ano dos estudos segundo o nível de informação

Informação Prestação de Contas						
Nível de Informação	2010 (%)	2013 (%)	2016 (%)	2019 (%)	2021 (%)	2022 (%)
No_info	14,7	13,8	1,1	0	0	0,3
Insuficiente	10,9	19,7	7,7	1,4	6	0,9
Regular	6,1	10,6	18,6	4,7	0,5	0,2
Elevado	14,1	15,3	17,3	10,1	12,5	8,3
Total_info	54,2	40,5	55,3	83,8	81	90,3

Fonte: Informações coletadas pelo grupo de pesquisa TIC/IPol com outros dados do autor.

Gráfico 5 - Disponibilidade de informação de prestação de contas nos sites brasileiros de 2010 a 2022 (%)



Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

Os dados historicamente já apresentam um alto índice de ocorrência, contudo, em 2022 alcançou os melhores índices até o momento. A classificação Total_info (90%) teve um significativo aumento em relação ao ano de 2021, concentrando quase todos os sites da amostra. Os municípios com níveis elevados de informação (8,3%) representaram uma parte pequena. Já as classificações regulares (0,2%), insuficientes (0,9%) e No_info (0,3%) ficaram abaixo de 1%.

5.3. Correlações e Análise Fatorial

Esta seção se dedica a estabelecer as correlações entre as variáveis agrupadas observadas, de forma a verificar quais agrupamentos estão mais relacionados aos outros e em que grau se encontra essa ligação. Será utilizado também, dados de estudos em anos anteriores para comparar a evolução dos sites até o momento, permitindo uma clara visualização desses valores.

Tabela 15 - Distribuição dos percentuais dos níveis de informação em relação aos agrupamentos segregados por ano de pesquisa (continua)

Etiqueta	No_info	Insuficiente	Regular	Elevado	Total_info
INST_2010	24	12	10	16	38
PROC_2010	6	0	23	30	41
INTER_2010	5	9	51	33	1
PREST_2010	15	11	6	14	54
INST_2013	22	11	14	25	27
PROC_2013	5	0	25	33	37
INTER_2013	3	17	58	22	0
PREST_2013	14	20	11	15	41
INST_2016	13	12	15	36	25
PROC_2016	2	0	15	52	31
INTER_2016	0	4	45	50	0
PREST_2016	1	8	19	17	55
INST_2019	3	4	11	30	51
PROC_2019	0	0	6	36	58

Tabela 16 - Distribuição dos percentuais dos níveis de informação em relação aos agrupamentos segregados por ano de pesquisa (conclusão)

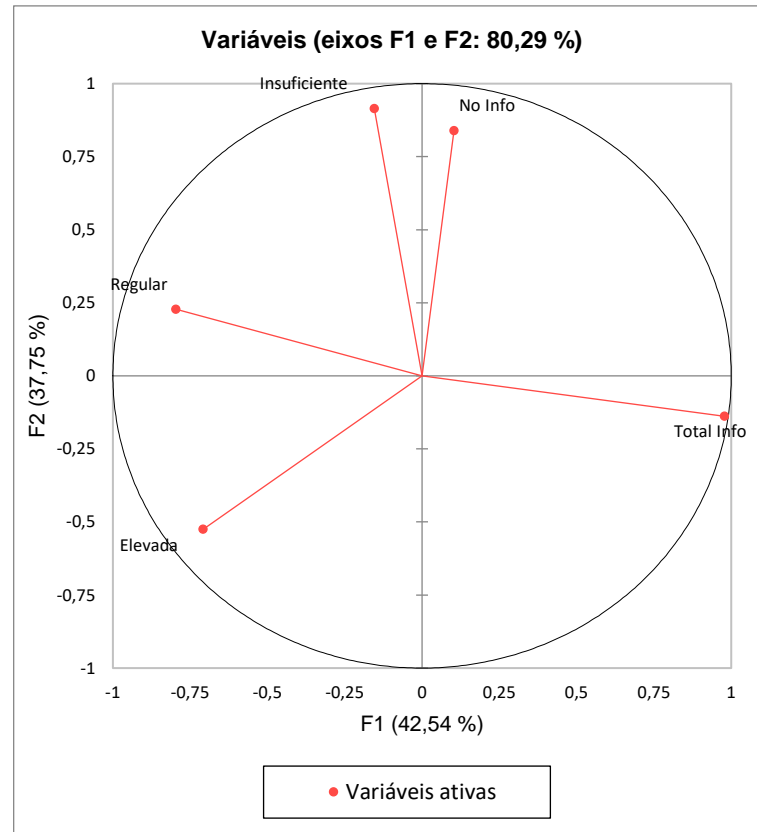
Etiqueta	No_info	Insuficiente	Regular	Elevado	Total_info
INTER_2019	0	1	30	64	5
PREST_2019	0	1	5	10	84
INST_2021	8	10	15	25	42
PROC_2021	3	0	5	36	56
INTER_2021	0	7	19	72	2
PREST_2021	0	6	1	12	81
INST_2022	2	4	7	17	71
PROC_2022	0	0	4	35	60
INTER_2022	0	1	6	93	1
PREST_2022	0	1	0	8	90
Padrão1	6	9	15	20	50
Padrão2	4	6	10	14	66
Padrão Exigente	2	3	5	10	80
Média	5	6	17	33	40
Mediana	3	4	13	30	41

Fonte: Dados coletados pelo grupo de pesquisa TIC/IPol com tratamento do autor.

Esse quadro compila a série histórica de informações agrupadas, sendo elas: Institucional (INST), Processual (PROC), Interativa (INTER) e Prestação de Contas (PREST). Como já tratado anteriormente, essas categorias reúnem um conjunto de variáveis e visam melhorar a sua comparabilidade. Os anos abordados se restringem aos estudos realizados em 2010, 2013, 2016, 2019, 2021 e finalmente em 2022. Além disso, temos a reunião dos padrões de comparação, partindo do menos exigente (Padrão 1) para o meio termo (Padrão 2), até o padrão mais exigente (Padrão Exigente), assim como a média e a mediana, geradas a partir dos próprios dados. Esses dados estão, por sua vez, segregados pelo nível de informação em cada grupo, como a ausência completa de informações (No_info), alguma informação (Insuficiente), várias informações (regular), muitas informações (Elevada) e, por fim, a presença total delas

(Total_info). O quantitativo dessas segregações foi explicitado na seção Classificação da Disponibilidade de Informação (Tabela 3).

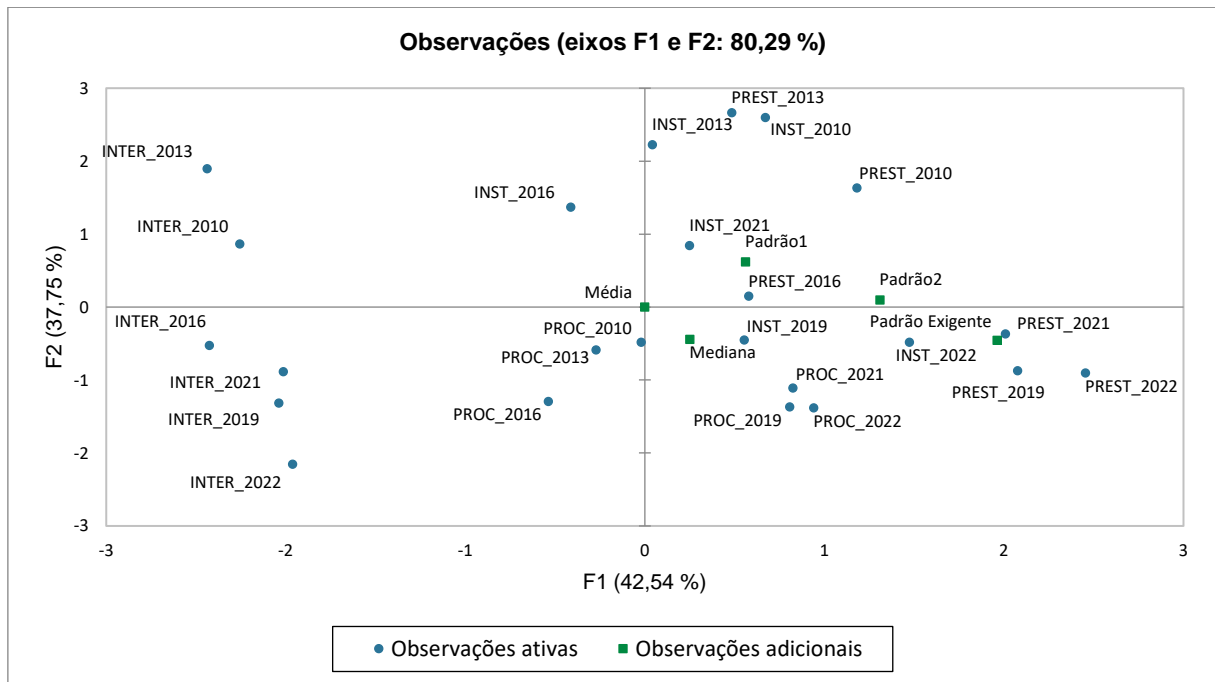
Gráfico 6 - Círculo de Correlações – variáveis níveis de informação



Fonte: Dados coletados e tratados pelo autor.

O Círculo de Correlações é um instrumento de análise do grau de relação entre as variáveis projetadas nele. É possível ter um parâmetro visual do comportamento delas e facilita o entendimento do leitor. O ângulo entre as variáveis determina o quão relacionadas ou não elas estão, por tanto, distâncias pequenas indicam que as variáveis se comportam de maneira semelhante. Neste sentido, a classificação ausência de informações e insuficiente apresentam semelhança significativa, enquanto a elevada e regular têm menos relação, mas ainda mais próximas que em comparação com o total de informações, que tem os maiores ângulos e está distante de todas as outras variáveis.

Gráfico 7 - Eixos Fatoriais – Projeção dos indivíduos



Fonte: Dados coletados pelo grupo de pesquisa TIC/IPol com tratamento do autor.

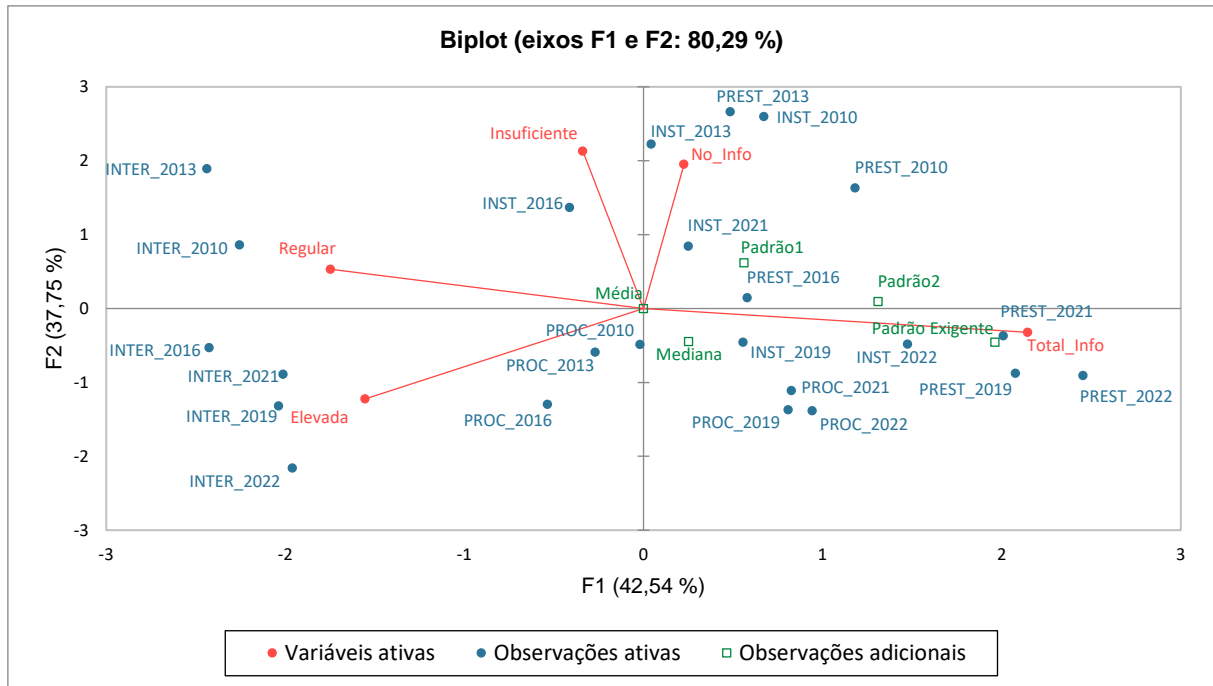
Neste gráfico de Eixos Fatoriais, é possível discernir o comportamento de cada grupo (pontos) de acordo com as suas distâncias entre si, além disso, com as observações adicionais de média, mediana e padrões, conseguimos entender quais informações estão mais próximas ou distantes dos padrões de exigência. No tocante aos padrões (quadrados), vale salientar que o Padrão 1 admite uma proporção de 50% ou mais de informações totais; o Padrão 2 com 66% e no Padrão Exigente são necessários pelo menos 80% de informação.

Quanto aos dados no gráfico, vemos que as informações interativas (INTER) de todos os anos se encontram nos quadrantes II e III, estando consideravelmente distantes da média e ainda mais distantes do padrão menos exigente, mostrando que os sites municipais estão muito aquém dos percentuais do padrão menos exigente de disponibilidade de informações. Por outro lado, as informações de prestação de contas (PREST) estão, em sua maioria, mais próximas dos padrões, com atenção aos anos de 2019, 2021 e 2022, que estão em menor distância do Padrão Exigente, em contraste com 2016, mais próximo do padrão menos exigente (Padrão 1) e finalmente, os anos de 2010 e especialmente 2013, sendo os mais distantes. Essa progressão das proximidades reforça a hipótese das adequações dos sites às legislações de fortalecimento da transparência pública.

Ademais, uma novidade surgiu no estudo deste ano, referente às informações institucionais (INST_2022). Este foi o conjunto que mais se aproximou do padrão exigente,

excetuando as informações de prestação de conta nos últimos estudos desde 2013. É visível a progressão deste agrupamento em direção aos padrões.

Gráfico 8 - *Biplot* (sobreposição) dos gráficos Círculo de Correlação e Eixos Fatoriais



Fonte: Dados coletados pelo grupo de pesquisa TIC/IPol com tratamento do autor.

Com a sobreposição dos gráficos citados anteriormente, é evidente a relação dos agrupamentos com o nível de informação. Todos os grupos deste ano estão posicionados mais próximos dos níveis Elevado e Total_info, mostrando que a quantidade de informações encontradas está em patamares maiores que em comparação com anos anteriores, onde tivemos resultados de 2010 e 2013 com vários grupos distantes dos níveis mais altos de informação. Os destaques são para os valores de Prestação de Contas de 2019 (PREST_2019), 2021 (PREST_2021) e 2022 (PREST_2022), que se aproximam bastante da totalidade de informações e do padrão exigente. Além, como já apontado anteriormente, do inédito grupo de informações institucionais (INST_2022), que também se aproxima da presença total de dados nos sites.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os estudos feitos, a oferta de informações governamentais está crescendo, apresentando números consistentes dessa evolução ao longo dos anos e

especialmente no ano deste estudo. Ao comparar com os debates suscitados na literatura vigente, abordados em seções anteriores, vemos que, do ponto de vista da disponibilização de dados, estamos em um caminho promissor, que pode favorecer os visionários mais otimistas da tecnologia na participação social. Entretanto, a simples possibilidade de acesso aos dados não se converte diretamente em participação política, tendo em vista que é necessário engajamento por parte dos próprios cidadãos. Como dito por Benjamin Barber, em *How Democratic are the New Telecommunication Technologies?*, a tecnologia geralmente replica o comportamento já consolidado, mas com uma nova roupagem. Sendo assim, as relações políticas entre representantes e representados podem não ser alteradas por um mero fortalecimento da publicidade de informações.

Ainda assim, é inegável as constatações feitas por este estudo: as entidades brasileiras estão se modernizando. Concomitantemente, há um movimento de incremento da conectividade no Brasil, com investimentos em implementação de internet, ampliação da infraestrutura e melhoria dos serviços digitais. Nesta tendência, estão alinhadas as ofertas de informações nos sites de prefeituras e câmaras municipais.

As informações que concernem o entendimento do funcionamento, organização e estrutura dos órgãos estão presentes com muita relevância nos sites observados, permitindo que a sociedade possa entender suas possibilidades e limites de atuação como cidadãos de direito. Contudo, devemos ser equilibrados e levar em conta o grande distanciamento das informações interativas dos “padrões modelo”, mostrando que, no quesito de possibilidade de contato e interação do eleitor com seus representantes, o ainda Brasil se encontra com um desafio pela frente, já que a esmagadora maioria dos sites apresentam alguma defasagem na sua oferta, fazendo com que não seja alcançado nem mesmo padrão menos exigente, independentemente da significativa melhora nesse índice em comparação aos anos anteriores.

Com isso, é possível afirmar que não tivemos uma mudança drástica da participação popular no meio político, ao ponto de alcançarmos uma democracia como a da Grécia Antiga, mas é seguro dizer que as novas tecnologias permitiram alterações do comportamento da população, que hoje se encontra mais ativa nos assuntos políticos e a disseminação de notícias em sites e redes sociais ganhou força. Além do caso brasileiro, outros estudos também se propõem a mensurar a realidade em outros países e realizar comparações entre eles, a exemplo disso, há o estudo do professor Carlos Batista (2013), que se propôs a verificar o nível de informação nos municípios europeus e sul-americanos. Destarte, a ampliação do escopo de pesquisa para outros países seria possível e desejável para uma eventual criação de indicadores.

Ademais, alguns problemas observados nas plataformas digitais precisam ser ponderados, mas que não caberiam no escopo deste estudo. Para o incremento da qualidade das informações, algumas coisas precisam ser observadas: a forma de apresentação, sua acessibilidade e também a divulgação facilitada. Esses aspectos são importantes para a correta navegação do usuário e determinam a facilidade com que os dados são encontrados. Dessa forma, *layouts* mais intuitivos, tradutores de páginas para deficientes visuais ou auditivos e melhores disposições das informações (especialmente as contábeis), são algumas das possíveis ideias.

Para além disso, este estudo possibilita abrir margens para outras iniciativas de pesquisa, a exemplo disso, a mensuração da efetividade da participação social no meio digital seria um levantamento complementar a este presente estudo. Por fim, esse tema de pesquisa não se esgota com este estudo, já que as características multifacetadas da participação política e as diversas possibilidades abertas pela tecnologia, permitem indagações ainda mais complexas.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BATISTA, Carlos M. **Participação Eletrônica**: Informação Cidadã nos Municípios Europeus e Sul- Americanos. Revista do Ceam, v. 2, n.1, jan./jul. 2013.

BARBER, Benjamin. *How Democratic are the New Telecommunication Technologies ?*. **Revista de Internet, Derecho y Política**, IDP, 3 (2006). Disponível em: <<https://pdfs.semanticscholar.org/2541/01c31657d3e4cefaa50a3cea1b533a668c71.pdf>>. Acesso em: 10 set. 2022.

BOBBIO, Norberto; MATTEUCCI, Nicola; PASQUINO, Gianfranco. **Dicionário de Política** (Vol.2). Universidade de Brasília, Brasília, 2000.

BRASIL. Lei nº 9.504, de 30 de setembro de 1997. **Estabelece normas para as eleições**. Brasil: Casa Civil, [1997]. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/19504.htm>. Acesso em: 24 set. 2022.

BRASIL. Lei nº 14.284, de 29 de dezembro de 2021. **Institui o Programa Auxílio Brasil e o Programa Alimenta Brasil**. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, ano 159, n. 246, p. 1-5, 30 dez. 2021.

CORTINA, Adela. **Los ciudadanos como protagonistas**. Barcelona: Galaxia Gutenberg, 1999.

MILL, John Stuart. 1981. **Considerações sobre o governo representativo**. Brasília: Editora da Universidade de Brasília.

NORRIS, Pippa. **Digital divide**: civic engagement, information poverty, and the internet worldwide. Cambridge, UK: Cambridge University Press, 2001.

PATEMAN, Carole. **Participação e teoria democrática**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1992.

ROSENSTONE, Steven J.; HANSEN, John M. **Mobilization, participation, and democracy in America**. New York, NY, USA: Pearson Education, 1996.

BTG PACTUAL; FSB PESQUISA. **Pesquisa de Opinião: Eleições 2022 – Presidente**. Disponível em: <<https://static.btgpactual.com/media/pesquisa-btg-fsb-21mar2022.pdf>>. Acesso em: 17 set. 2022.

ANEXO I – Tabelas do Círculo de Correlações

Tabela 17 – Contribuição das variáveis (%)

Nível de Informação	F1	F2	F3	F4	F5
No_info	0,501	37,276	28,556	30,238	3,430
Insuficiente	1,122	44,340	0,272	52,249	2,017
Regular	29,825	2,759	38,767	12,705	15,944
Elevado	23,573	14,611	29,133	4,662	28,021
Total_info	44,979	1,014	3,272	0,146	50,588

Tabela 18 – Cossenos quadrados das variáveis

Nível de Informação	F1	F2	F3	F4	F5
No_info	0,011	0,704	0,206	0,079	0,000
Insuficiente	0,024	0,837	0,002	0,137	0,000
Regular	0,634	0,052	0,280	0,033	0,000
Elevado	0,501	0,276	0,211	0,012	0,000
Total_info	0,957	0,019	0,024	0,000	0,000

Tabela 19 – Coordenadas dos Fatores (continua)

Etiqueta	F1	F2	F3	F4	F5
INST_2010	0,672	2,598	-1,228	-0,712	0,002
PROC_2010	-0,019	-0,485	0,226	-0,950	0,014
INTER_2010	-2,254	0,862	1,194	-0,431	-0,012
PREST_2010	1,182	1,631	-0,556	-0,033	-0,003
INST_2013	0,043	2,224	-1,230	-0,694	-0,022
PROC_2013	-0,270	-0,592	0,279	-0,892	0,014
INTER_2013	-2,438	1,894	1,990	0,443	0,006
PREST_2013	0,485	2,663	-0,305	1,044	0,012
INST_2016	-0,412	1,366	-0,795	0,228	0,023

Tabela 20 – Coordenadas dos Fatores (conclusão)

Etiqueta	F1	F2	F3	F4	F5
PROC_2016	-0,536	-1,296	-0,444	-0,228	0,006
INTER_2016	-2,424	-0,530	0,829	-0,343	-0,012
PREST_2016	0,579	0,146	0,950	0,420	-0,001
INST_2019	0,556	-0,455	0,063	0,083	-0,025
PROC_2019	0,808	-1,370	-0,062	0,010	0,002
INTER_2019	-2,037	-1,319	-0,152	-0,210	0,010
PREST_2019	2,078	-0,876	0,763	-0,079	0,002
INST_2021	0,250	0,842	-0,028	0,279	-0,002
PROC_2021	0,826	-1,112	-0,346	-0,205	0,003
INTER_2021	-2,012	-0,888	-0,782	0,879	-0,005
PREST_2021	2,010	-0,371	0,570	0,656	-0,007
INST_2022	1,476	-0,484	0,464	0,119	0,000
PROC_2022	0,942	-1,385	-0,099	0,046	0,001
INTER_2022	-1,960	-2,157	-1,924	0,588	-0,003
PREST_2022	2,455	-0,906	0,623	-0,019	0,000
Padrão1	0,563	0,616	0,300	0,270	-0,002
Padrão2	1,311	0,095	0,484	0,130	-0,001
Padrão Exigente	1,964	-0,457	0,601	0,008	0,000
Média	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Mediana	0,252	-0,446	0,097	0,073	-0,258

ANEXO II – Tabelas dos Eixos Fatoriais

Tabela 21 – Contribuições das observações (%)

Etiqueta	F1	F2	F3	F4	F5
INST_2010	0,885	14,894	8,702	8,040	0,157
PROC_2010	0,001	0,519	0,293	14,311	6,936
INTER_2010	9,955	1,640	8,216	2,950	5,052
PREST_2010	2,739	5,872	1,783	0,018	0,421
INST_2013	0,004	10,919	8,719	7,647	18,191
PROC_2013	0,143	0,773	0,449	12,629	7,113
INTER_2013	11,639	7,917	22,843	3,113	1,397
PREST_2013	0,461	15,659	0,535	17,297	5,102
INST_2016	0,332	4,120	3,641	0,827	18,710
PROC_2016	0,563	3,708	1,137	0,828	1,281
INTER_2016	11,511	0,619	3,962	1,868	5,169
PREST_2016	0,657	0,047	5,205	2,795	0,039
INST_2019	0,605	0,457	0,023	0,109	23,124
PROC_2019	1,279	4,144	0,022	0,002	0,103
INTER_2019	8,128	3,843	0,133	0,697	3,480
PREST_2019	8,459	1,695	3,353	0,100	0,124
INST_2021	0,123	1,566	0,005	1,239	0,217
PROC_2021	1,335	2,729	0,690	0,667	0,303
INTER_2021	7,933	1,742	3,524	12,272	0,745
PREST_2021	7,916	0,304	1,876	6,838	1,884
INST_2022	4,265	0,517	1,243	0,226	0,005
PROC_2022	1,738	4,235	0,056	0,034	0,030
INTER_2022	7,525	10,269	21,349	5,489	0,417
PREST_2022	11,801	1,812	2,241	0,006	0,000

Tabela 22 – Cossenos quadrados das observações (continua)

Etiqueta	F1	F2	F3	F4	F5
INST_2010	0,049	0,732	0,164	0,055	0,000
PROC_2010	0,000	0,198	0,043	0,759	0,000
INTER_2010	0,683	0,100	0,192	0,025	0,000
PREST_2010	0,320	0,609	0,071	0,000	0,000
INST_2013	0,000	0,712	0,218	0,069	0,000
PROC_2013	0,056	0,270	0,060	0,614	0,000
INTER_2013	0,434	0,262	0,289	0,014	0,000
PREST_2013	0,028	0,833	0,011	0,128	0,000
INST_2016	0,062	0,686	0,232	0,019	0,000
PROC_2016	0,130	0,758	0,089	0,024	0,000
INTER_2016	0,844	0,040	0,099	0,017	0,000
PREST_2016	0,234	0,015	0,629	0,123	0,000
INST_2019	0,585	0,393	0,007	0,013	0,001
PROC_2019	0,258	0,741	0,002	0,000	0,000
INTER_2019	0,697	0,292	0,004	0,007	0,000
PREST_2019	0,761	0,135	0,102	0,001	0,000
INST_2021	0,074	0,834	0,001	0,092	0,000
PROC_2021	0,328	0,594	0,058	0,020	0,000
INTER_2021	0,651	0,127	0,098	0,124	0,000
PREST_2021	0,819	0,028	0,066	0,087	0,000
INST_2022	0,824	0,089	0,082	0,005	0,000
PROC_2022	0,315	0,681	0,003	0,001	0,000
INTER_2022	0,306	0,371	0,295	0,028	0,000
PREST_2022	0,833	0,113	0,054	0,000	0,000
Padrão1	0,368	0,442	0,105	0,085	0,000
Padrão2	0,869	0,005	0,118	0,009	0,000
Padrão	0,871	0,047	0,082	0,000	0,000

Tabela 23 – Cossenos quadrados das observações (conclusão)

Etiqueta	F1	F2	F3	F4	F5
Exigente					
Média	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Mediana	0,185	0,578	0,027	0,015	0,194